

Resolvendo conflitos no lar

IPP - Classe “Família segundo o coração de Deus”

Resolvendo conflitos no lar

CONFISSÃO

- A confissão do erro leva ao perdão. Faça um autoexame para identificar seu erro.
- Busque uma confissão genuína: com os passos sugeridos
 - 1. Inclua todos os interessados
 - 2. Evite “se”, “mas” ou “talvez”
 - 3. Seja específico
 - 4. Apresente explicações sobre o erro
 - 5. Aceite as consequências
 - 6. Mude seu comportamento
 - 7. Peça perdão e dê tempo

Resolvendo conflitos no lar

CONFRONTAÇÃO

- Releve quando possível (se não é algo que causa dano duradouro no relacionamento ou que danifica a reputação de Deus, de outros ou do ofensor).
- Fale para edificar, não para destruir.
- Aprenda a ouvir: espere, dê atenção, esclareça, repita, concorde.
- Restaure com comunicação sábia, planejando o ambiente e o que vai dizer.
- Minstre o evangelho (como esperança para redenção na situação).
- Busque ajuda.

Resolvendo conflitos no lar

PERDÃO

- Perdão não é sentimento, não é esquecer, não é desculpar.
- Ao perdoar, prometemos não mais pensar sobre a ofensa, não mencioná-la a outros, não usá-la contra o outro, não permitir que ela prejudique o relacionamento.
- Supere a falta de perdão
 - Confirme o arrependimento do outro
 - Renuncie a atitudes pecaminosas
 - Pratique o princípio da substituição

Resolvendo conflitos no lar

NEGOCIAÇÃO

- Questões materiais requerem negociação cooperativa (não competitiva)
- Use o método PAUSA
 - Prepare a abordagem
 - Afirme o relacionamento
 - Use entendimento para identificar motivações
 - Solucione com criatividade
 - Avalie com objetividade e bom senso